

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO SOTAVENTO ALGARVIO



1. PERSPETIVA DA CIDADE DE TAVIRA (COM VISUALIZAÇÃO DA SEDE DA CCAM)

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM) de Tavira foi fundada em 1940. A Instituição foi evoluindo com a abertura do balcão sede e, posteriormente, com a abertura de balcões em diversas localidades do concelho de Tavira. Em 2000, a Caixa expandiu a sua zona de atuação, após fusão com a ex-CCAM de Vila Real de Santo António/ Castro Marim, dando origem à atual CCAM do Sotavento Algarvio, CRL. Em 2002, a CCAM do Sotavento Algarvio incorporou por fusão a ex-CCAM de Martinlongo/Alcoutim. Atualmente, a CCAM do Sotavento Algarvio é uma instituição de crédito do sector cooperativo que abrange a área geográfica do Sotavento Algarvio, estando presente nos concelhos de Tavira, Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim, através de uma rede de 13 agências, que conta com quatro ATM/Balcão 24 e 19 ATM's espalhados por diversas zonas destes

concelhos, permitindo abranger de forma exaustiva toda a sua zona de atuação. A Caixa atua transversalmente em toda a economia local e a sua base de clientes assenta, essencialmente, nos sectores primário (agricultura e pescas) e terciário (serviços, nomeadamente no sector do turismo), não apresentando ainda o sector secundário a mesma importância que noutras regiões do Algarve. De destacar a sua parceria com diversas Micro e Pequenas Empresas e Empresários em Nome Individual, inseridos em diversos sectores de atividade, e com atribuição no âmbito do Programa FINCRESCER promovido pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal, de 10 Certificações PME Líder 2018/Excelência. A CCAM do Sotavento Algarvio apresentava, a 31 de dezembro de 2019, um ativo superior a 300 milhões de euros e uma quota de mercado de 30,2% no crédito bruto concedido

e de 30,7% no total de depósitos, contando com 66 colaboradores, mais de 30.000 clientes, dos quais mais de 7.000 associados.

FICHA INFORMATIVA

[NOME]

CCAM do Sotavento Algarvio

[CONTACTOS]

Rua Borda d' Água de Aguiar, 1 e 2
8800-326 Tavira
PORTUGAL

Telefone: +351 281 320 620

Fax: +351 281 324 591

Email: sotavento@creditoagricola.pt

Entrevista com Presidente do Conselho de Administração da CCAM do Sotavento Algarvio, João Trindade



2. JOÃO TRINDADE — PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCAM DO SOTAVENTO ALGARVIO

A CCAM do Sotavento Algarvio celebra este ano 80 anos de existência. Que balanço faz e como avalia o papel desempenhado atualmente pela Caixa na sua Região?

O Crédito Agrícola encontra-se profundamente enraizado nas comunidades rurais e locais. A proximidade com os seus clientes e associados é um dos pontos fortes da Instituição.

80 anos...é uma vida! O produto final resulta do trabalho árduo que colaboradores e dirigentes foram implementando ao longo do tempo, aliado à confiança que os nossos clientes e associados depositaram em nós. Nos últimos anos conseguimos alcançar vários objetivos e fizemos crescer a Caixa, ocupando presentemente uma posição relevante a nível nacional, em termos de dimensão.

As raízes da CCAM do Sotavento Algarvio remontam a 1940. Este facto sugere uma proximidade e um conhecimento muito grande da sua área social.

Tem sido este um fator decisivo no longo percurso da CCAM?

O conhecimento e o relacionamento próximo com os clientes e associados permitem responder às necessidades individuais. A proximidade e a confiança constituem uma mais-valia da Instituição. O facto da própria Administração da Caixa conhecer as relações comerciais dos mesmos, permite efetuar uma avaliação técnica mais profunda das situações.

A representação da Caixa por Órgãos Sociais e colaboradores da zona geográfica de implementação também permite um conhecimento maior e mais profundo do cliente.

A CCAM do Sotavento Algarvio tem vindo a aumentar gradualmente o seu volume de negócios nos últimos anos, o que reflete uma evolução sustentada e de consolidação da sua presença no mercado. Dada a grande concorrência existente e as reduzidas margens do produto bancário, que outros fatores, além da proximidade, têm contribuído para esta estratégia bem-sucedida?

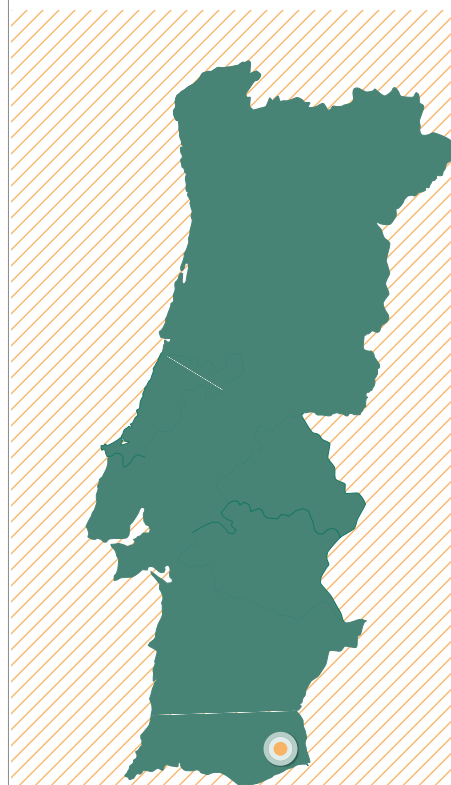
Como já foi referido, um dos pontos fortes da Instituição é a proximidade com os seus clientes e associados.

Outro aspeto é o processo de decisão local, permitindo maior rapidez e celeridade relativamente às solicitações dos nossos clientes e associados.

Atualmente, a Instituição oferece um leque de produtos e serviços semelhante à banca comercial.

Destacamos a presença de um Gabinete de Apoio Agrícola, dispondo de condições para acompanhamento dos agricultores, produtores e investidores no sector agrícola, com apoio da CONFAGRI.

PORTUGAL CONTINENTAL



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



3. CERIMONIA DE ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS PME EXCELÊNCIA 2018 (QUE OCORREU EM LISBOA EM 2019)



SAIBA MAIS SOBRE
A CCAM DO SOTAVENTO ALGARVIO





4. MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA VITOR BAIOA, JOÃO TRINDADE, RAQUEL SEBASTIÃO PIRES, CARLOS CRUZ

Integramos um Grupo financeiro enraizado nas comunidades locais, com solidez, confiança, proximidade e modernidade, dotado de uma oferta de soluções, produtos e serviços capaz de satisfazer todas as necessidades financeiras e de proteção das famílias, dos negócios e das empresas.

A responsabilidade social da CCAM do Sotavento Algarvio também é uma aposta contínua, contribuindo positivamente para o desenvolvimento sócio-económico e bem-estar da população local, tendo sempre presente valores éticos e morais, valorizando e reforçando a relação existente.

O encerramento de algumas Agências de outros Bancos em mercados onde estamos presentes também tem reforçado a nossa quota de mercado.

Como caracteriza o momento atual da agricultura na área social da Caixa e quais as perspetivas para o futuro?

Temos assistido ao crescimento da ligação dos jovens ao sector agrícola, com a crescente implementação de projetos agrícolas nos últimos anos.

O sector dos citrinos, frutos vermelhos e abacate tem tido especial atenção por parte dos empreendedores sobretudo na faixa litoral do território, em terrenos inseridos no Perímetro de Rega do Sotavento Algarvio, aproveitando essa vantagem.

Em contrapartida, a pecuária, tem perdido dinâmica ao longo dos anos, verificando-se a redução gradual dos efetivos e das instalações pecuárias, existindo apenas algumas de pequenos ruminantes no concelho de Alcoutim e Castro Marim. Esta atividade conjuntamente com a fileira do mel e medronho são as mais representativas do sector primário na zona.



5. COLABORADORES DA COORDENAÇÃO COMERCIAL E DA AGÊNCIA DE TAVIRA DA ESQUERDA PARA A DIREITA JOÃO PEREIRA, MÁRIO HENRIQUES, ANA SOFIA FIALHO, MONICA CHACIM, JOÃO GUERREIRO E RUI GATO

A vinha vem perdendo destaque para outras culturas mais apelativas, contudo, a uva de vinho tem suscitado o interesse de alguns agricultores da região e outros investidores que vêm para o Algarve expandir o seu negócio, reconhecendo na região características especiais para a produção de um vinho de qualidade. Devido às exigências dos mercados internacionais, onde muita da produção algarvia é comercializada, e para satisfazer os consumidores mais exigentes e com maior poder de compra, a certificação das produções em agricultura biológica tem sido uma realidade, ainda que exista margem para crescer face ao potencial presente na região.

Por fim, consideramos que o sector primário se mantém ativo e dinâmico na região. Muitos produtores estão a diversificar as suas explorações agrícolas e a investir em novas culturas como o abacate e a manga e a expandir a sua área de produção. A fruticultura será sempre um ponto forte, designadamente a citricultura, face às excelentes condições edafoclimáticas existentes no Sotavento Algarvio para o seu desenvolvimento, embora persista, neste clima promissor, a permanente preocupação e ameaça da escassez de água para rega e o anseio de que o problema seja resolvido com a construção de mais uma barragem ou a ligação do Pomarão às barragens do Sotavento.

Como analisa o atual contexto de Pandemia em que vivemos no que respeita aos impactos no sector bancário? Em seu entender o que seria importante em termos de medidas a adotar no futuro?

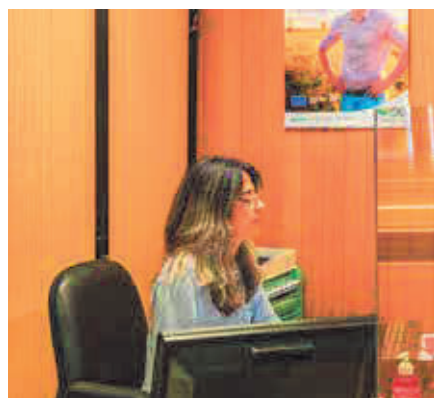
O distanciamento social e as regras sanitárias mudaram a forma de trabalhar. Foram concedidas moratórias de crédito para mitigar o esforço das famílias e empresas.

A pandemia e as medidas tomadas para a combater vão ter, certamente um impacto elevado no sector bancário. Ainda não podemos aferir corretamente o impacto na nossa economia, sabendo que em outubro ou novembro, então estaremos em melhor posição para medir a dimensão desse impacto nos diversos sectores de atividade económica, nomeadamente no sector dos serviços, relacionados com o turismo.

Que instrumentos e produtos financeiros a CCAM do Sotavento Algarvio coloca à disposição dos vários sectores de atividade da região e, mais especificamente, do sector agrícola, no sentido de estimularem a atividade e potenciarem o investimento?

Colocamos à disposição dos nossos clientes e associados uma ampla oferta de soluções para as necessidades relacionadas com a atividade que desenvolvem. Nesse sentido, disponibilizamos produtos base para empresas, como sejam soluções de financiamento de curto prazo e gestão de tesouraria, de apoio à gestão corrente, seguros e serviços de Banca à distância.

Dispomos de um gabinete técnico que presta serviços de aconselhamento agrícola, prestando apoio aos agricultores e o protocolo com a CONFAGRI permite estimular a atividade agrícola e potenciar o investimento nessa área.



6. GABINETE AGRÍCOLA – ISABEL SANTOS

Atualmente detemos soluções para todas as necessidades dos nossos associados e clientes, das mais diversas áreas de negócios. Prova disso é a nossa quota de mercado.

Hoje em dia, a confiança é a palavra-chave da atividade bancária, contribuindo para um crescimento positivo em diversas rubricas de balanço e nos produtos de intermediação financeira do Grupo Crédito Agrícola.

A CCAM do Sotavento Algarvio demonstra paralelamente aos objetivos económicos, uma preocupação constante, no sentido de incentivar e promover o desenvolvimento da região e da sua população, através do apoio a diversas iniciativas. Esta é uma estratégia permanente da Caixa? Que ações desenvolvem neste sentido?

A CCAM do Sotavento Algarvio sempre apoiou as iniciativas locais, eventos desportivos e outros, assumindo um papel de responsabilidade social ativo. É nossa preocupação apoiar/financiar atividades económicas na região.

Nesta altura de pandemia contribuimos para fazer chegar alimentos aos mais carenciados, apoiando uma iniciativa de "chefs" Algarvios que confeccionaram refeições para quem mais necessitou. Faz parte do nosso ADN contribuir para iniciativas que promovam o conhecimento e sua partilha, o desenvolvimento e o bem-estar social. Esse é e sempre foi um dos pilares do Crédito Agrícola.

Gostaria de perspetivar um pouco os objetivos futuros da Instituição?

O desempenho da CCAM do Sotavento Algarvio, nos últimos anos, foi muito positivo. Temos vindo a consolidar os diversos indicadores de gestão de forma sustentada e a fazer crescer a nossa base de clientes, sempre com o objetivo de bem servir e com qualidade no atendimento. Contamos com o empenho, profissionalismo e polivalência de toda a equipa, conseguindo, assim, alcançar o cumprimento dos objetivos propostos pelo Grupo Crédito Agrícola.

Trabalhamos de forma planeada, sabendo perfeitamente onde queremos chegar e de forma a mitigar os vários riscos existentes nesta atividade, conscientes da dimensão que a CCAM do Sotavento Algarvio atingiu e da responsabilidade que nos é imposta diariamente pelos nossos associados e clientes, confiando as suas poupanças a esta instituição.

A CCAM do Sotavento Algarvio adaptou o seu modelo de gestão, contando à data com uma Administração mais jovem, dinâmica, e dotada de competências técnicas e experiência relevante no sector bancário, conforme exigência dos Reguladores.

Como avalia a relação da CCAM do Sotavento Algarvio com a CONFAGRI?

A relação com a CONFAGRI vem de longa data e tem vindo a fortalecer-se, baseada na cooperação e apoio técnico entre as duas instituições. Temos um protocolo de colaboração que abrange várias vertentes de apoio aos agricultores e que se tem mostrado útil para aqueles que o procuram, substituindo-se muitas vezes à função do Ministério da Agricultura e respetivas Direções Regionais.

Que mensagem gostaria de deixar a todos os associados, clientes e potenciais clientes e população de uma maneira geral?

Somos uma Instituição que se preza e se distingue pela proximidade e maneira muito própria de relacionamento com as comunidades locais. Criámos raízes de geração em geração, acreditámos nos valores dos nossos clientes, associados, colaboradores e dirigentes e na sua determinação para trabalhar, realizar e produzir.

A grande capacidade de adaptação ao meio e às épocas, aliada ao sentimento de responsabilidade, compromisso, vitalidade e entrega transformou uma pequena Instituição num Grupo Financeiro de sólidos valores de referência para a sociedade, com uma oferta global de produtos e serviços em que os portugueses confiam – o Grupo Crédito Agrícola! O Crédito Agrícola é um banco sólido, consistente e sustentável.

Integramos um Grupo financeiro enraizado nas comunidades locais, com solidez, confiança, proximidade e modernidade, dotado de uma oferta de soluções, produtos e serviços capaz de satisfazer todas as necessidades financeiras e de proteção das famílias, dos negócios e das empresas.

Obrigado pela confiança que têm vindo a depositar em nós ao longo dos últimos anos! Obrigado por acreditarem em nós e nos ajudarem a crescer! ●